

CASA DAS
ARTES DE LARANJEIRAS
E A TURMA TEC-S

apresentam

QUATRO
TRAGÉDIAS
DE WILLIAM
SHAKESPEARE

DIREÇÃO
E ADAPTAÇÃO
MARCELO
MORATO

CAL

MATA DOURO

18H /
ROMEU
E JULIETA

19H /
OTELLO,
O MOURO
DE VENEZA

20H /
MACBETH

21H /
HAMLET, O
PRÍNCIPE DA
DINAMARCA

16 A 18 JULHO

QUA/QUI/SEX
SALA PLATÔ

16

ALUNOS DO 4º PERÍODO DO CURSO TÉCNICO EM TEATRO 2025.1
UNIDADE CAL LARANJEIRAS . RUA RUMÂNIA 44 . ENTRADA FRANCA

realização

CAL
CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

com a palavra, a direção

A encenação de uma única tragédia do inglês William Shakespeare já é uma missão complexa. A encenação de quatro tragédias sintetizadas é um grande desafio, uma espécie de loucura, um aprendizado intenso, uma maratona alucinada.

Shakespeare é um dramaturgo que desafia todo o tempo direção e elenco; é de uma teatralidade à flor da pele, seja através da linguagem, da ação, dos sentimentos ou dos sentidos – não há cena onde não ocorra uma transformação fundamental na ação dramática ou no estado das personagens; sua linguagem é complexa, notadamente para atores e espectadores de hoje; suas metáforas são um grande estímulo ao nosso imaginário; sua liberdade de recursos é de extrema potência; a profundidade dos afetos que ele traz à tona é sempre desconcertante. É um autor extremamente contemporâneo, apesar de ter nascido em 1564 e morrido em 1616, pois cada época se responsabiliza por ressignificá-lo, e ele parece estar sempre um passo à nossa frente, com uma consciência absurdamente ativada para o conflito humano, seja ele metafísico, político, sensual ou de nosso abismo interior.

Optamos por apresentar as quatro peças separadamente, cada uma com uma relação palco-plateia diferente, com poucos recursos cenográficos, e tentando trazer dinamismo e uma relação mais próxima ao panorama contemporâneo, procurando romper com a pompa geralmente associada às palavras de Shakespeare. Ainda assim, buscamos manter o impacto de seu texto. A adaptação utilizou diversas traduções, entre as quais algumas de Millôr Fernandes, Beatriz Viégas-Faria, Onestaldo de Pennafort, Barbara Heliodora, Manuel Bandeira, entre outros.

Espero que para os alunos da turma TEC-S lidar com essa visão de mundo, com esse manancial inesgotável de ideias, paixões e ações tenha sido instigante e engrandecedor. Este é um daqueles autores aos quais você pode se dedicar toda a vida, sem deixar de se surpreender com a potência que ele propõe: a cada fala, a cada cena, a cada personagem, Shakespeare exige muito de quem se aventura em seu universo. Não há maior paixão para elenco e direção do que trabalhar com um material humano complexo, mesmo quando não chegamos a vencer seus obstáculos – só o sabor do desafio já enriquece e vale a pena.

Espero que vocês, espectadores, saboreiem esse panorama trágico shakespeariano: as vidas cheias de som e fúria que o bardo nos apresenta.

Obrigado a todos os colaboradores dessa empreitada, a Luciana Bicalho, aos assistentes, à turma TEC-S, aos funcionários da CAL e à direção da Faculdade pela confiança.

...

**MARCELO
MORATO**

AGRADECIMENTO

Gustavo Ariani / Alice Reis / Hermes Frederico / Funcionários da CAL (Dete / Joás / Milton Maciel / Paulinho / Thiago Ramos / Sonia Machado / Breno Flegner e Academia de Esgrima Histórica Carioca / Patrick Portugal





Alvin Felipe



André Teixeira



Carlos Porto Campos



Carol Motta



Carol Moura



Jefferson Melo



Júnior Sousa



Larissa Bezer



Leandro Silva



Lucas Nazareno



Lucas Thomaz



Paula Fróes



Rafael Teper



Roberta Adesse



Sonia Carvalho



Susan Hoffmeister



Thaís Martins



Tizy Bouza



Xande Ferreira

TEC-S



Patrick Portugal



Rafael Meihy

ROMEO & JULIETA

18H

Alvin Felipe	TEBALDO
André Teixeira	PRÍNCIPE / CORO
Carlos Porto Campos	CAPULETO
Carol Motta	SRA. MONTÉQUIO / CORO
Carol Moura	CORO
Jefferson Melo	ROMEO - QUA/QUI
Júnior Sousa	GUARDA / CORO
Larissa Bezer	BALTASAR / CORO
Leandro Silva	FREI LOURENÇO / PRÓLOGO / CORO
Lucas Nazareno	MERCÚCIO
Lucas Thomaz	BENVÓLIO
Paula Fróes	JULIETA
Rafael Teper	PÁRIS / ROMEO - SEX
Roberta Adesse	BOTICÁRIO / CORO
Sônia Carvalho	SRA. CAPULETO
Susan Hoffmeister	AMA
Thaís Alves	CORO
Tizy Bouza	CORO
Xande Ferreira	MONTÉQUIO / CORO
Rafael Meihy <i>ator convidado</i>	CORO / PÁRIS - SEX

ROMEU & JULIETA

**"Tudo será
transformado em
seu contrário"**

Em Verona, duas famílias ricas são inimigas mortais, perturbando tanto os cidadãos que o Príncipe se vê obrigado a decretar morte ou exílio para quem voltar a ameaçar a paz daquele lugar. No entanto, o vício daquelas criaturas é odiar, essa é a droga que os alucina e aliena, impedindo-os de enxergar a paixão que une seus dois únicos filhos. A inimizade acabará por levar os jovens amantes ao trágico desfecho, selando finalmente a paz entre os Capuleto e os Montéquio. É, entre as quatro, a tragédia mais lírica e repleta de metáforas e outras figuras de linguagem, atestando a grande capacidade que Shakespeare tinha com as palavras.

OTELO, O MOURO DE VENEZA

19H

André Teixeira	OFICIAL
Carlos Porto Campos	MONTANO
Carol Motta	PROSTITUTA
Carol Moura	DESDÊMOMA
Júnior Sousa	IAGO
Larissa Bezer	PROSTITUTA
Leandro Silva	RODRIGO
Lucas Nazareno	OFICIAL
Lucas Thomaz	OFICIAL
Roberta Adesse	PROSTITUTA
Sônia Carvalho	OFICIAL
Susan Hoffmeister	OFICIAL
Thaís Alves	EMÍLIA
Tizy Bouza	BIANCA
Xande Ferreira	MIGUEL CÁSSIO
Patrick Portugal <i>ator convidado</i>	OTELO

OTELO, O MOURO DE VENEZA

**"É contra a
Natureza dar a
morte a alguém
por ter amor"**

O despeito de Iago, por não ter sido promovido a tenente, leva este alferes a envenenar o espírito de Otelo, o mouro de Veneza, general honrado e recém-casado com uma jovem bela e honesta. As suspeitas envolvem um suposto adultério cometido entre Desdêmona e Miguel Cássio, escolhido para o posto ambicionado por Iago. Nesta tragédia do ciúme, Shakespeare traça com muita habilidade as reviravoltas de um de seus enredos mais cruéis e torpes. São dignas de nota algumas falas sobre o racismo, a misoginia e o feminismo.

MACBETH

20H

Alvin Felipe	CORO
André Teixeira	MACBETH
Carlos Porto Campos	BANQUO
Carol Motta	LADY MACBETH
Carol Moura	APARIÇÃO 3
Júnior Sousa	CORO
Larissa Bezer	APARIÇÃO 1
Lucas Nazareno	CORO
Lucas Thomaz	CORO
Paula Fróes	APARIÇÃO 2
Roberta Adesse	BRUXA 3 / ROSS / MALCOLM / PORTEIRO / FILHO DOS MACDUFF
Susan Hoffmeister	CORO
Thaís Alves	BRUXA 1 / REI DUNCAN / MACDUFF / ASSASSINO / DAMA
Tizy Bouza	BRUXA 2 / LENNOX / LADY MACDUFF / SIWARD / SEYTON
Xande Ferreira	CORO

MACBETH

"Só vive em mim o que ainda não existe"

Ao voltar vitorioso da guerra contra a Noruega, o escocês Macbeth e seu companheiro Banquo encontram três bruxas que virão vaticinar para ambos um futuro de "grandezas futuras e pompas reais". No entanto, a ambição e a pressa de matar o tempo, levará o anti-herói Macbeth a cometer crimes hediondos, com a cumplicidade de sua esposa. Fantasmagoria, mistério, ambição desmedida, entre outros elementos, formam esta que é uma das mais sanguinolentas tragédias de Shakespeare. A curva descendente que leva Macbeth de nobre guerreiro a homicida cruel é impressionante. Sua queda é vertiginosa e confirma a paradoxal frase das bruxas: "o belo é feio, e o feio é belo". Chamam a atenção algumas reflexões sublimes de Macbeth sobre o tempo, a morte e o significado da vida.

HAMLET, O PRÍNCIPE DA DINAMARCA

21H

Alvin Felipe	REI CLÁUDIO
André Teixeira	ATOR 1 - REI
Carlos Porto Campos	FANTASMA
Júnior Sousa	BERNARDO
Larissa Bezer	OFÉLIA
Leandro Silva	MARCELO
Lucas Nazareno	HORÁCIO
Lucas Thomaz	LAERTES
Paula Fróes	ATRIZ 2 - HÉCUBA / RAINHA
Rafael Teper	HAMLET
Sônia Carvalho	RAINHA GERTRUDES
Susan Hoffmeister	COVEIRO
Tizy Bouza	ATOR 3 - LUCIANO
Xande Ferreira	POLÔNIO

**"Nós sabemos o que
somos, mas não o
que seremos"**

HAMLET, O PRÍNCIPE DA DINAMARCA

O reino da Dinamarca tem algo de podre. Habitado por esta intuição, o Príncipe da Dinamarca, enlutado pela recente morte de seu pai, o valoroso rei e guerreiro Hamlet, de quem ele herdou o nome, mas não o temperamento. O antigo rei representa os valores da Idade Média, enquanto o jovem Hamlet carrega a alvorada da Idade Moderna nas costas. Ao saber do infame assassinato que levou seu pai à morte, Hamlet tem como missão vingá-lo. Contudo, seu temperamento e dúvidas dificultam a ação violenta e sanguinária que teria que engendrar. Uma das ironias dessa tragédia é que quanto mais o Príncipe Hamlet hesita, mais infortúnios traz a si mesmo e aos que o cercam. Apelando para dissimulações e enganos, Hamlet tenta buscar a verdade por caminhos tortuosos. Única tragédia de vingança escrita por Shakespeare, esta obra-prima traz reflexões profundas sobre a existência, as aparências e o poder.

FICHA TÉCNICA

TEXTOS	William Shakespeare
DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO	Marcelo Morato
DIREÇÃO DE MOVIMENTO	Luciana Bicalho
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	Marina Neumann, Paola di Paula e Rafael Meihy
ILUMINAÇÃO	Marcelo Morato e Milton Maciel
FIGURINO	Marcelo Morato, Marina Neumann e TEC-S
CENÁRIO	Marcelo Morato
ADEREÇOS	Paola di Paula e TEC-S
TRILHA SONORA	Marcelo Morato e Rafael Meihy
OPERAÇÃO DE SOM	Marcelo Morato
OPERAÇÃO DE LUZ	Paola di Paula
TREINAMENTO E COREOGRAFIA PARA LUTA EM MACBETH	Breno Flegner / Academia de Esgrima Histórica Carioca
ADAPTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO VOCAL DO RAP DO COVEIRO EM HAMLET	Victor Loyola
FOTOS DO ELENCO	Carol Moura
PROJETO GRÁFICO	Rita Ariani
COORDENAÇÃO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO	Rita Ariani Andreia Martinz
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	Luiz de Oliveira

APOIO / ACADEMIA DE ESGRIMA HISTÓRICA CARIOCA





CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

REALIZAÇÃO